

FISIOTERAPEUTA

CARGO 10

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1	Use apenas caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta.																														
2	Escreva abaixo o seu nome, sala e local da prova no espaço indicado nesta capa.																														
3	A prova terá duração máxima de 3 (três) horas , incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas .																														
4	Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a Folha de Respostas e o Caderno de Provas ao fiscal.																														
6	Verifique se este Caderno de Prova contém 30 questões , sendo: • 10 de Língua Portuguesa; • 05 de Lógica; • 15 de Conhecimentos Específicos. Cada uma delas com 04 (quatro) alternativas. Se estiver incompleto ou contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite ao fiscal de sala para substituí-lo.																														
7	Na Folha de Resposta, será anulada a questão cuja resposta apresentar emenda, rasura, ou ainda mais de uma opção marcada ou sem marcação.																														
8	Leia toda a questão e assinale, no Caderno de Provas , a alternativa que julgar correta antes de transpor a opção escolhida para a Folha de Respostas .																														
9	Ao receber a Folha de Respostas , confira todos os dados constantes no cabeçalho, certificando-se de que, realmente, correspondem aos seus. Caso exista alguma falha, comunique ao fiscal de sala.																														
10	Assine a Folha de Respostas – verificar a localização do espaço para assinatura do candidato																														
11	Não será permitido o uso de material estranho à prova.																														
12	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na Folha de Respostas , pinte completamente o campo correspondente conforme a figura ao lado: <table><tr><th></th><th>A</th><th>B</th><th>C</th><th>D</th></tr><tr><td>1</td><td>☐</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>2</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>3</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td></tr><tr><td>4</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td><td>☐</td></tr><tr><td>...</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>		A	B	C	D	1	☐	☒	☐	☐	2	☒	☐	☐	☐	3	☐	☐	☐	☒	4	☐	☐	☒	☐	...				
	A	B	C	D																											
1	☐	☒	☐	☐																											
2	☒	☐	☐	☐																											
3	☐	☐	☐	☒																											
4	☐	☐	☒	☐																											
...																															
13	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno de Provas não serão considerados para efeito de avaliação.																														
14	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.																														
15	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.																														

Nome do Candidato:

Sala:

Local de Prova:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Sociedade do espetáculo

Maria Rita Kehl

Este texto toma emprestado o título de um dos livros mais conhecidos do filósofo e teórico marxista francês Guy Debord (1931–1994). Passados mais de 30 anos de sua morte, o tema mostra-se cada vez mais atual. Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas. Nesse contexto, os sujeitos buscam sempre apresentar-se em sua melhor performance: felizes, endinheirados, desfrutando de viagens interessantes, festas incríveis etc.

Os “15 minutos de fama” que todos deveriam experimentar uma vez na vida, na visão idílica de Andy Warhol, tornaram-se insuficientes para quem vive neste mundo hiperconectado do século XXI. É preciso exhibir-se constantemente, sempre na melhor pose possível. Não basta estar, eventualmente, feliz e desfrutando férias, jantando em um bistrô em Paris ou viajando em um cruzeiro de luxo. É necessário que muita gente saiba disso – e, de preferência, inveje tal privilégio. O espetáculo, escreve Debord, é uma relação social mediada por imagens que, por sua circulação, acabam por “dominar a vida”. A qualidade da inserção social do sujeito passa a ser medida pelas imagens que ele consegue produzir e divulgar.

Hoje, para o viajante, talvez importe menos o prazer de conhecer lugares novos do que o gostinho de provocar inveja nos amigos. Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-los rapidamente nas redes sociais, ou enviá-los para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que lhes conferem prestígio diante dos outros.

Podemos supor, além disso, uma relação entre a predominância da imagem sobre o pensamento e o declínio das narrativas – tão caras ao meu filósofo favorito, Walter Benjamin. Quem ainda quer ouvir relatos interessantes, se estes podem ser substituídos por fotos e vídeos? Penso que o interesse genuíno em adquirir novos conhecimentos ao viajar, ou mesmo em ampliar a compreensão do mundo em que vivemos, tem sido facilmente substituído pelos efeitos fetichistas de divulgar, o máximo possível, imagens de lugares paradisíacos, restaurantes caríssimos, festas de arromba.

Outro aspecto que Debord não teria como prever é que essa hiperexposição de cenas banais do cotidiano se transformaria em um grande negócio, à medida que as plataformas digitais passaram a monetizar as publicações dos usuários com maior alcance. Hoje, grande parte dos jovens nutre a ilusão de alcançar fama e fortuna por meio desse espetáculo. E não tardaram a surgir empresários inescrupulosos, dispostos a explorar a imagem de crianças e adolescentes nas redes sociais. Como denunciou recentemente o youtuber Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, há de tudo um pouco nesse terreno pantanoso: de programas de entrevistas conduzidos por versões mirins de coaches de empreendedorismo a *reality shows* protagonizados por menores, nos quais eles participam de festas com bebidas alcoólicas, usam roupas provocativas e executam danças sensuais – um prato cheio para os pedófilos e predadores sexuais.

Nesse cenário, alguns pais talvez não se deem conta de que, ao buscar seus 15 minutos de fama e alguns likes, acabam expondo seus bebês fofinhos a adultos perversos que habitam os ambientes digitais. Outros, como denunciou Felca, parecem não se importar em ganhar alguns trocados com a exposição dos próprios filhos – mesmo em contextos que violam a dignidade de crianças e adolescentes.

Observem o paradoxo: justamente ali, nas situações em que a vida parece, aos olhos dos outros, mais vibrante e interessante, é onde ela acaba por ser mais aviltada. Sim, aviltada. Pois é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo. Perde-se, na acepção de Walter Benjamin, um elemento precioso em nossa tarefa de criar sentidos para a vida. Perde-se a capacidade de transformar o fato em narrativa e a vivência em experiência. O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência talvez ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/>. Acesso em; 02 set. 2025. (texto adaptado)

01. Em relação à sociedade do espetáculo, é propósito principal do texto

- A) propor intervenções plausíveis.
- B) descrever episódios polêmicos.
- C) narrar acontecimentos marcantes.
- D) construir um posicionamento crítico.

02. Uma característica da sequência textual dominante no texto é

- A) encadear acontecimentos em uma relação de simultaneidade.
- B) encadear acontecimentos em uma relação de sucessividade.
- C) ser desenvolvida em torno de orientações a serem seguidas pelo leitor.
- D) ser desenvolvida em torno do embate entre duas posições divergentes.

03. Um aspecto da coerência textual exigido para leitura do texto é

- A) o estabelecimento de relações intertextuais.
- B) o resgate de informação implícita presente no título.
- C) a percepção do sentido conotativo predominante.
- D) a necessidade de um conhecimento histórico específico

As questões 04 e 05 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-**los** rapidamente nas redes sociais, ou enviá-**los** para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que **lhes** conferem prestígio diante dos outros.

04. Sobre os elementos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro e o segundo exercem a mesma função sintática e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- B) o primeiro e o segundo exercem funções sintáticas distintas e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- C) o terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce função sintática distinta dos dois primeiros.
- D) terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce a mesma função sintática dos dois primeiros.

05. Sobre a pontuação do trecho, é correto afirmar:

- A) a primeira vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.
- B) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que apresenta posição fixa na estrutura da frase.
- C) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que poderia ser deslocada na estrutura da frase.
- D) a segunda vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.

06. Leia o período a seguir.

Sim, aviltada. **Pois** é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo.

A palavra em destaque foi empregada com valor de

- A) explicação, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- B) explicação, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.
- C) conclusão, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- D) conclusão, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.

07. Sobre os discursos presentes no texto, é correto afirmar que, além da voz da autora, percebe-se, de forma explícita,

- A) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação direta.
- B) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação indireta.
- C) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação direta.
- D) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação indireta.

08. Considere o período a seguir.

Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas.

As ocorrências do acento grave justificam-se,

- A) nos dois casos, pela regência de um nome.
- B) nos dois casos, pela regência de um verbo.
- C) na primeira ocorrência, pela regência de um nome; na segunda, pela regência de um verbo.
- D) na primeira ocorrência, pela regência de um verbo; na segunda, pela regência de um nome.

As questões 09 e 10 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência **talvez** ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

09. A palavra em destaque é

- A) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- B) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.
- C) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- D) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.

10. A palavra “que”, nas três ocorrências, introduzem estruturas de valor

- A) adjetivo e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- B) adverbial e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- C) adjetivo e exercem a mesma função sintática: objeto direto.
- D) adverbial e exercem a mesma função sintática: objeto direto.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. Um trem inicia sua jornada na estação A com 200 passageiros. Ao longo do percurso, ocorrem as seguintes movimentações:

- **Estação B:** descem 30% dos passageiros que chegaram à estação B e, em seguida, sobem 40 novos passageiros.
- **Estação C:** descem 25% dos passageiros que estavam no trem ao partir da estação B e, em seguida, sobem 30 novos passageiros.
- **Estação D:** o número de passageiros que descem é equivalente a $\frac{1}{5}$ do total de passageiros que partiram da estação C, e, após essa descida, sobem 20 novos passageiros.

A quantidade de passageiros no trem, ao sair da estação D, é igual a

- A) 145.
- B) 148.
- C) 152.
- D) 155.

12. Considere as proposições:

- **P:** Choveu ontem.
- **Q:** O jardim está molhado.
- **R:** As flores estão bonitas.

A alternativa que representa corretamente a expressão lógica "Se choveu ontem e o jardim está molhado, então as flores estão bonitas, mas se as flores não estão bonitas, então não choveu ontem", é:

- A) $((P \vee Q) \rightarrow R) \wedge (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- B) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \vee (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- C) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \wedge (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- D) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \wedge (R \rightarrow \neg P)$.

13. Em um grupo de 6 homens e 4 mulheres, será formada uma equipe de 4 pessoas. Sabendo que um homem específico, chamado Bonito, faz parte da equipe, a probabilidade de que a equipe tenha, pelo menos, 2 mulheres é

- A) $\frac{5}{14}$.
- B) $\frac{17}{42}$.
- C) $\frac{23}{42}$.
- D) $\frac{17}{105}$.

14. Quatro amigos, Daniel, Eduardo, Felipe e Gabriel estão sentados em quatro cadeiras numeradas sequencialmente de 1 a 4, em uma única fila. Cada amigo ocupa uma cadeira. Sabe-se ainda que:

- I. Gabriel não está sentado em uma cadeira vizinha à de Eduardo;
- II. Felipe ocupa uma cadeira com número ímpar;
- III. Daniel não está sentado na primeira cadeira;
- IV. Há exatamente duas cadeiras entre Eduardo e Felipe.

Com base nessas informações, quem está sentado na cadeira 2 é

- A) Daniel.
- B) Felipe.
- C) Eduardo.
- D) Gabriel.

15. Considere as seguintes informações sobre o estado de um sistema de segurança de uma prefeitura:

- **A:** O sistema está *online*.
- **B:** Os dados de acesso estão seguros.
- **C:** O *firewall* está ativado.
- **D:** Houve tentativa de invasão externa.

São dadas as seguintes declarações:

- I. Se o sistema está *online* (A), então os dados de acesso estão seguros (B).
- II. Se o *firewall* não está ativado ($\neg C$), então os dados de acesso não estão seguros ($\neg B$).
- III. A equipe de monitoramento confirmou que não houve tentativa de invasão externa ($\neg D$).
- IV. Se o sistema está *online* (A) e o *firewall* está ativado (C), então houve tentativa de invasão externa (D).

Com base exclusivamente nessas declarações, é *necessariamente* verdadeira a afirmação:

- A) O sistema está *online*.
- B) O sistema não está *online*.
- C) O *firewall* não está ativado.
- D) Os dados de acesso estão seguros.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos (CBDF) foi desenvolvida para preencher uma lacuna do Referencial Brasileiro de Procedimentos Fisioterapêuticos (RBPF), estabelecendo os princípios semiológicos que orientam a prática do fisioterapeuta, desde a avaliação até a intervenção. Nesse contexto, a Consulta Fisioterapêutica é o método de investigação que visa
- A) elaborar o Diagnóstico Fisioterapêutico para direcionar os objetivos e as prescrições terapêuticas.
 - B) aplicar, de forma isolada, testes funcionais e escalas que fazem parte da semiologia para definir o prognóstico.
 - C) analisar exames complementares, como os de imagem e laboratoriais, para subsidiar a construção da intervenção.
 - D) executar diretamente os métodos e as técnicas fisioterapêuticas, em conformidade com as evidências científicas atuais.
17. Durante a avaliação fisioterapêutica de um paciente em reabilitação neurológica, o profissional testa a força para a abdução do ombro. Na posição sentada, o paciente não consegue elevar o membro superior contra a gravidade. No entanto, ao ser posicionado em decúbito dorsal, ele é capaz de realizar todo o arco de movimento da abdução do ombro, deslizando o braço sobre a superfície do leito. Considerando o quadro clínico e a escala de força muscular do *Medical Research Council* (MRC), o fisioterapeuta deve graduar a força do músculo deltoide do paciente como
- A) grau 0, pois se observa ausência de contração muscular visível ou palpável durante a tentativa de movimento.
 - B) grau 1, pois há apenas um traço de contração muscular visível, sem a produção de movimento articular.
 - C) grau 2, pois o paciente realiza o movimento completo em uma posição que elimina a ação da gravidade.
 - D) grau 3, pois o paciente é capaz de vencer a amplitude de movimento total, ainda que sem resistência externa.
18. Uma gestante de 30 semanas com diagnóstico clínico recente de hipertensão gestacional é encaminhada para acompanhamento fisioterapêutico. Na avaliação inicial, o fisioterapeuta afere a pressão arterial da paciente, obtendo o valor de 135/85 mmHg. A gestante encontra-se assintomática e relata disposição para a prática de exercícios. Com base nas recomendações da ABRAFISM (Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher) para a atuação fisioterapêutica em gestantes com síndromes hipertensivas, a conduta do profissional em relação aos exercícios físicos aeróbicos e resistidos deve ser
- A) contraindicá-los, pois a gestante possui diagnóstico clínico de doença hipertensiva.
 - B) adiá-los até a 36ª semana de gestação, quando o risco de descompensação é menor.
 - C) indicá-los com intensidade leve e monitoramento contínuo da pressão arterial durante a sessão.
 - D) indicá-los de forma supervisionada, pois os valores pressóricos aferidos estão dentro da normalidade.

19. Um fisioterapeuta atende um paciente de 82 anos, com histórico de quedas recorrentes, diminuição de força muscular em membros inferiores e medo de cair. Os objetivos do plano terapêutico são reduzir o risco de novas quedas e melhorar a capacidade funcional do idoso. De acordo com a avaliação e o plano descritos, uma estratégia de intervenção fisioterapêutica eficaz para esse paciente envolve
- A) a orientação prioritária ao idoso e aos familiares sobre adaptações domiciliares, como a retirada de tapetes e a instalação de corrimãos.
 - B) a aplicação exclusiva de protocolos de hidroterapia, por ser um ambiente seguro que minimiza o estresse biomecânico nas articulações.
 - C) a implementação de um programa de alongamentos de membros inferiores para ganho de flexibilidade, visando corrigir as alterações na marcha.
 - D) a associação de exercícios de fortalecimento muscular para melhorar a função e os treinos de equilíbrio, considerados os mais eficazes na prevenção de quedas.
20. Um paciente com diagnóstico de lombalgia crônica, associada a elevados níveis de estresse e tensão muscular generalizada, é submetido ao tratamento com fisioterapia aquática. O profissional elege o método Watsu como principal abordagem terapêutica. Considerando os fundamentos do método Watsu, a principal característica que o define como uma técnica de relaxamento corporal e mental é
- A) o estímulo a movimentos ativos e funcionais do paciente, utilizando a resistência da água para ganho de força.
 - B) a realização de contrações isométricas e isotônicas pelo paciente para fortalecer a musculatura estabilizadora.
 - C) a prática de corrida em piscina funda para promover o condicionamento cardiorrespiratório e a redução do peso corporal.
 - D) a flutuação passiva do paciente em água aquecida, enquanto o terapeuta realiza alongamentos e mobilizações articulares.
21. Um paciente procura atendimento fisioterapêutico 24 horas após sofrer uma entorse de tornozelo, apresentando edema, dor e outros sinais inflamatórios evidentes na articulação. Considerando o quadro clínico agudo e os princípios fisiológicos da termoterapia, a conduta terapêutica indicada é
- A) a crioterapia, que promove vasoconstrição, auxiliando na redução do edema e da inflamação.
 - B) a crioterapia, que aumenta a velocidade de condução nervosa para melhorar a resposta muscular.
 - C) a termoterapia por adição de calor, que causa vasodilatação para aumentar o fluxo sanguíneo local.
 - D) a termoterapia por adição de calor, que aumenta a extensibilidade dos tecidos moles para o alongamento.
22. Em reunião de equipe na Unidade Básica de Saúde (UBS), a Equipe Multiprofissional (eMulti) discute o caso de uma idosa com dor lombar crônica, queixas respiratórias pós-COVID-19 e declínio funcional progressivo, resultando em dificuldade para realizar suas atividades de vida diária. A equipe define a construção de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) para a usuária. Considerando as atribuições das categorias profissionais da eMulti, a intervenção específica que compete ao fisioterapeuta na construção do cuidado para essa paciente é
- A) construir, em conjunto com a equipe de referência e a usuária, o Projeto Terapêutico Singular (PTS) para o caso.
 - B) efetuar a visita domiciliar para realizar a avaliação das condições de moradia e utilização de medicamentos contribuintes para o risco de quedas.
 - C) realizar adaptações para otimizar autonomia e fornecer suportes para novas habilidades, deglutição e motricidade orofacial da usuária.
 - D) realizar o diagnóstico cinético-funcional e desenvolver um grupo terapêutico focado no automanejo da dor crônica e na melhora da funcionalidade.

- 23.** Gestores de três municípios vizinhos de pequeno porte, com o objetivo de otimizar recursos e ampliar o acesso a profissionais de saúde especializados na Atenção Primária à Saúde (APS), planejam formar uma única eMulti para atender às equipes de Saúde da Família (eSF) de suas respectivas redes. De acordo com as diretrizes da Portaria GM/MS n.º 635/2023, que reorganiza as equipes multiprofissionais, a modalidade que permite essa forma de cooperação por meio de um arranjo intermunicipal é a
- A) eMulti Ampliada, que prevê essa possibilidade de atuação, devendo estar vinculada a um total de 10 a 12 equipes.
 - B) eMulti Complementar, que se destina a essa configuração, desde que o somatório das equipes vinculadas esteja entre 5 e 9.
 - C) eMulti Estratégica, por ser a modalidade indicada para municípios com menor densidade populacional, com vinculação de 1 a 4 equipes.
 - D) eMulti Intermunicipal, uma categoria específica criada para essa finalidade, independentemente da carga horária total da equipe.
- 24.** No cenário da Atenção Primária à Saúde (APS), um fisioterapeuta planeja um programa de treinamento físico crônico para um grupo de usuários com hipertensão arterial estágio 1, visando ao controle da pressão arterial (PA) e à promoção da saúde. Considerando os efeitos crônicos dos diferentes tipos de exercício sobre a PA, a recomendação terapêutica mais consolidada e eficaz é
- A) o treinamento resistido dinâmico como única modalidade, por promover hipotensão pós-exercício e melhora da função vascular.
 - B) o treinamento resistido isométrico como modalidade principal, por apresentar a maior magnitude de redução da pressão arterial sistólica.
 - C) o treinamento aeróbico de alta intensidade, para promover o aumento agudo da pressão arterial diastólica e estimular a adaptação vascular.
 - D) a combinação do treinamento aeróbico, por sua comprovada eficácia na redução da PA clínica e ambulatorial, com o treinamento resistido dinâmico.
- 25.** Um fisioterapeuta da equipe eMulti avalia um idoso com dor lombar crônica, limitação funcional significativa e indícios de isolamento social. Após discussão do caso com a equipe de eSF, identifica-se a necessidade de uma abordagem que transcenda o atendimento individual. Conforme as diretrizes de organização do processo de trabalho da eMulti, a ação mais adequada para o fisioterapeuta nesse caso é
- A) realizar exclusivamente atendimentos individuais de cinesioterapia para analgesia, com reavaliação funcional após um ciclo de 10 sessões.
 - B) inserir o usuário em um grupo aberto de práticas corporais já existentes na unidade, sem a necessidade de discussão prévia com a equipe de referência.
 - C) encaminhar o usuário diretamente para um Centro Especializado em Reabilitação (CER), por se tratar de um caso complexo que excede a competência da Atenção Primária.
 - D) propor a construção de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) com a equipe de referência, definindo ações que podem incluir a inserção do usuário em um grupo terapêutico para dor crônica.

26. Um paciente adulto com asma leve, em tratamento medicamentoso regular e com a doença controlada, procura o serviço de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde. Ele relata interesse em aprender técnicas respiratórias para complementar seu tratamento e melhorar sua qualidade de vida. Com base nas recomendações da Iniciativa Global para a Asma (GINA), a orientação correta a ser fornecida pelo fisioterapeuta é que os exercícios respiratórios
- A) tenham como principal objetivo a prevenção de exacerbações da asma, sendo mais eficazes que a atividade física.
 - B) não sejam recomendados, pois não possuem evidência de benefício para melhora dos sintomas ou da qualidade de vida.
 - C) sejam um complemento útil à farmacoterapia para a melhora dos sintomas e da qualidade de vida, mas sem substituírem a medicação.
 - D) possam substituir o tratamento medicamentoso se o paciente apresentar melhora significativa dos sintomas após o treinamento.
27. Uma criança de 7 anos, com diagnóstico de paralisia cerebral do tipo diparesia espástica e classificada no nível III do *Gross Motor Function Classification System* (GMFCS), é inserida em um programa de fisioterapia aquática. Os objetivos terapêuticos principais são a redução da espasticidade em membros inferiores, a melhora da estabilidade postural e a facilitação de um padrão de marcha mais funcional. Considerando o quadro clínico e os objetivos terapêuticos, o principal raciocínio fisioterapêutico para a utilização do meio aquático, de acordo com a literatura, baseia-se na combinação dos seguintes princípios e efeitos:
- A) da viscosidade para criar uma resistência constante ao movimento, o que melhora diretamente a coordenação e a cadência da marcha em solo.
 - B) da flutuabilidade como principal fator para o fortalecimento dos músculos antigravitacionais, utilizando a resistência da água para superar o déficit motor.
 - C) da pressão hidrostática para unicamente reduzir o edema periférico e melhorar o retorno venoso, otimizando a função cardiorrespiratória durante a atividade.
 - D) dos termodinâmicos da água aquecida para promover relaxamento muscular e redução da espasticidade, associados à pressão hidrostática para fornecer aferências proprioceptivas que auxiliam na estabilidade postural.
28. Um fisioterapeuta, com o intuito de divulgar os resultados de seu trabalho em redes sociais, planeja publicar imagens comparativas de "antes e depois" de um paciente submetido a um tratamento para correção postural. De acordo com o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia, atualizado pela Resolução COFFITO n.º 532/2021, o profissional deve
- A) abster-se de qualquer publicação, pois a exposição de imagens de pacientes é vedada em qualquer circunstância, caracterizando infração ética.
 - B) publicar as imagens apenas se a identidade do paciente for completamente omitida, por meio de recursos que impossibilitem seu reconhecimento.
 - C) divulgar os resultados desde que a publicação tenha caráter exclusivamente educativo e não prometa resultados infalíveis, sem necessidade de autorização formal.
 - D) obter autorização expressa do paciente ou de seu representante legal, por meio de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para uso de imagem.

29. Durante o atendimento fisioterapêutico a um paciente com Doença de Parkinson idiopática, o profissional observa a presença de bradicinesia e episódios de congelamento da marcha (*freezing*), especialmente durante a iniciação do movimento e em passagens estreitas. Considerando a fisiopatologia da doença, que envolve a disfunção dos gânglios da base e a dificuldade na geração de movimentos automáticos, a estratégia de intervenção fisioterapêutica mais adequada para essa disfunção é
- A) o treino de equilíbrio em superfícies instáveis para aumentar as reações de proteção e prevenir quedas decorrentes da instabilidade postural.
 - B) o fortalecimento resistido dos músculos dos membros inferiores para aumentar a potência muscular e compensar a fraqueza decorrente do desuso.
 - C) a aplicação de técnicas de alongamento passivo prolongado para reduzir a rigidez muscular e, conseqüentemente, facilitar a fluidez do movimento.
 - D) a utilização de estratégias de pistas (cues) visuais e auditivas para fornecer um estímulo externo que auxilie na iniciação e na regulação do ritmo e da amplitude da passada.
30. Um fisioterapeuta orienta um paciente a realizar o movimento de levantar-se de uma cadeira e, em seguida, sentar-se lentamente. A análise cinesiológica concentra-se na ação do grupo muscular quadríceps femoral durante as diferentes fases desse movimento. Considerando os princípios da cinesiologia muscular, as ações primárias do quadríceps femoral durante a fase de levantar-se e durante a fase de sentar-se de forma controlada são, respectivamente, classificadas como
- A) ativa na fase de levantar-se e passiva na fase de sentar-se de forma controlada.
 - B) concêntrica na fase de levantar-se e excêntrica na fase de sentar-se de forma controlada.
 - C) concêntrica na fase de levantar-se e isométrica na fase de sentar-se de forma controlada.
 - D) excêntrica na fase de levantar-se e concêntrica na fase de sentar-se de forma controlada.